

Como agradecimento, recebemos esta carta do abrigo:



Ação 26: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar – modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação

Comentário da mensuração 26.1: Número de pesquisas realizadas

Comentário da mensuração 26.2: Índice de satisfação (> ou = 80%)

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

Seguindo as orientações do Ofício Circular UPPM nº 115/2017, realizamos o total de 45 avaliações de estudantes do 6º ao 9º ano e 83 avaliações de professores/responsáveis como amostras colhidas para a pesquisa de público escolar. Os questionários foram preenchidos após a realização das visitas com grupos de escolas estaduais, municipais e particulares de 4 de setembro a 3 de outubro de 2018.

OBJETIVO DA PESQUISA

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria da Cultura, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

Para setembro, calculamos 1/3 da meta trimestral de estudantes do período, qual seja, 5.500 alunos. A terça parte deste valor, para efeito do cálculo amostral representa 1.833 alunos. Para o número de responsáveis, consideramos a terça parte da meta dividida por 20, uma vez que temos um responsável para cada grupo de 20 alunos para responder a pesquisa. Assim, para efeito do cálculo amostral, consideramos o número de 69 avaliações com professores/responsáveis, utilizando-se a porcentagem de 5% para erro amostral e 90% para nível de confiança, tendo sido realizadas 83 avaliações.

1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada no período de 4 de setembro a 3 de outubro de 2018 para que a quantidade estabelecida como amostragem fosse atingida.

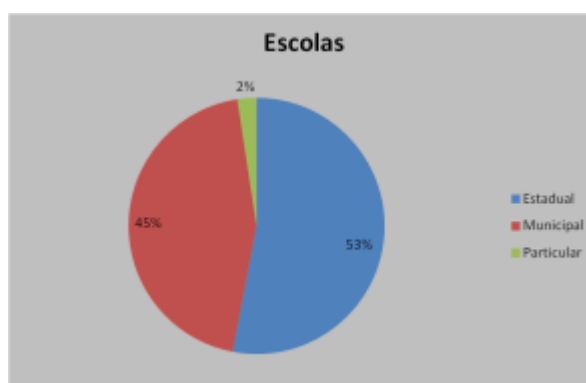
1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

A tabulação dos dados foi realizada pelo assistente administrativo Rafael Degl'Esposti e pelo supervisor Daniel Magnanelli. Não houve questões quanto ao processo de tabulação.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino

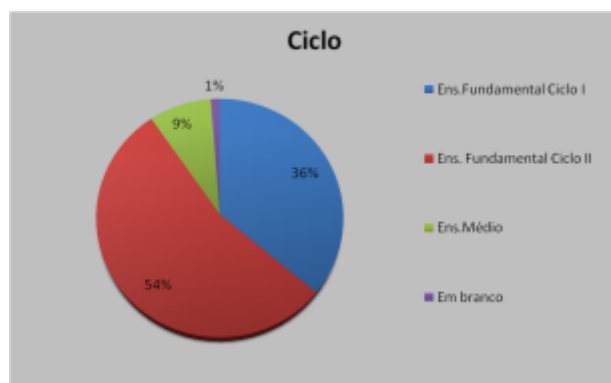
Assim como na pesquisa realizada em maio de 2018, quando 49,28% das avaliações foram preenchidas pela rede estadual de ensino, em setembro, tivemos a mesma predominância, com 53% das avaliações preenchidas. As escolas municipais e particulares tiveram resultados inferiores, sendo 45% e 2% das avaliações preenchidas de cada.



1.4.2 Ciclo de ensino

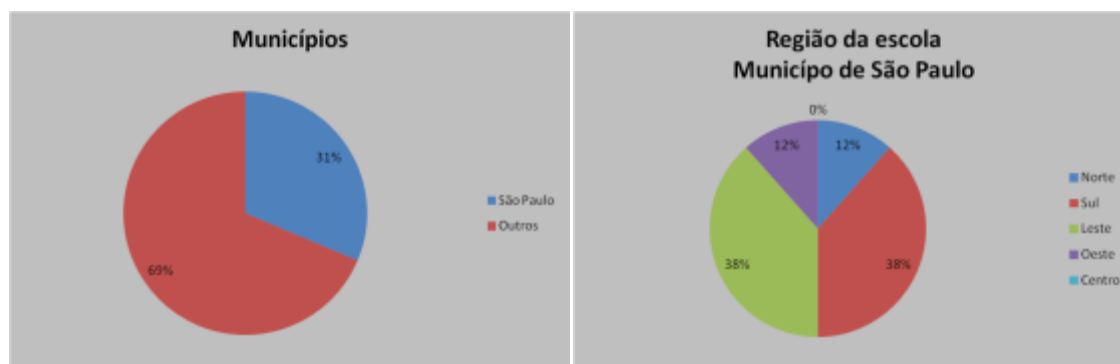
O Ensino Fundamental Ciclo II, comparado ao relatório anterior, novamente apresentou a maior porcentagem da pesquisa, dessa vez totalizando 54%.

Analisando as possibilidades de uma maior incidência do Fundamental Ciclo II, consideramos o perfil dos grupos agendados durante o período e a disponibilidade dos responsáveis para o preenchimento de duas avaliações, uma vez que optamos por entregar a avaliação proposta pela SEC e a avaliação desenvolvida pelo Educativo.



1.4.3 Localização da escola

Houve maior predominância das escolas de fora do Município de São Paulo, totalizando 69% das avaliações preenchidas, diferentemente do que ocorreu na avaliação de maio de 2018, quando tivemos 55% das escolas oriundas da capital. Considerando apenas o território municipal, novamente percebeu-se a maior participação das escolas das regiões Leste e Sul e, assim como analisado em maio de 2018 e setembro de 2017, a falta de instituições de ensino do Centro.



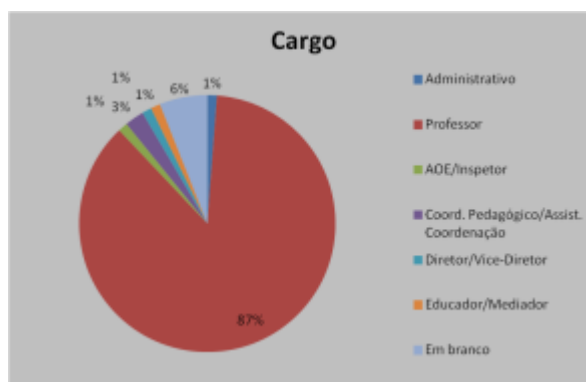
1.4.4 Região administrativa da escola

Não foram identificados, na avaliação, dados que possibilitassem uma análise sobre a região administrativa da escola que fossem diferentes dos dados apresentados no subitem anterior referente à localização da escola.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

Os acompanhantes dos grupos eram professores em sua maioria (87%). Durante o processo de análise dos dados, não foi percebida nenhuma incidência em um ciclo específico que fosse considerada relevante para ser relatado. O fato de serem professores faz com que as relações interdisciplinares propostas pelos educadores do Museu sejam mais bem apreendidas do que

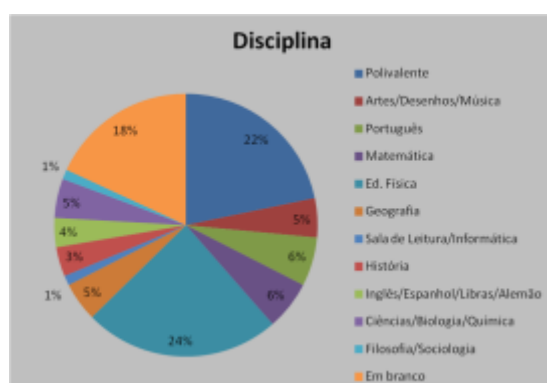
por alguém que ocupa um cargo administrativo. Isso pode ser percebido pelos resultados apresentados no item 1.5. Se comparado aos dados apresentados no semestre passado, quando tivemos 90% das avaliações preenchidas por professores, novamente tivemos um público que não preencheu esta parte da avaliação, mas não foi possível detectar o motivo (5%).



1.4.6 Disciplina lecionada

A maioria dos professores leciona Educação Física (24%) ou é Polivalente (22%). O restante das disciplinas aparece de forma bastante heterogênea.

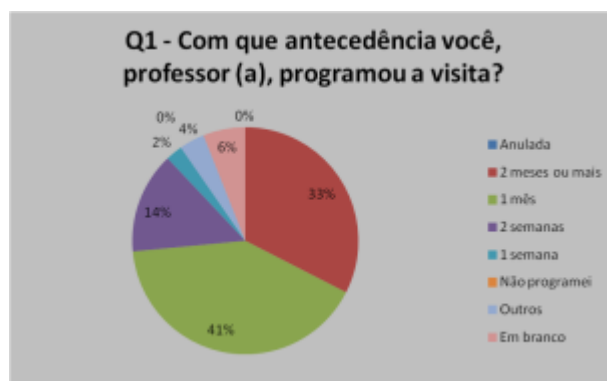
Não houve influência dos dados obtidos no item 1.4.5, tendo em vista que 87% dos responsáveis dos grupos foram professores. Comparando os dados tabulados neste semestre com os dados do semestre passado, tivemos novamente um número considerável de responsáveis que deixaram a questão em branco. Foram 18% das avaliações preenchidas sem detectar os motivos de tal ocorrência.



1.5. SOBRE A VISITA

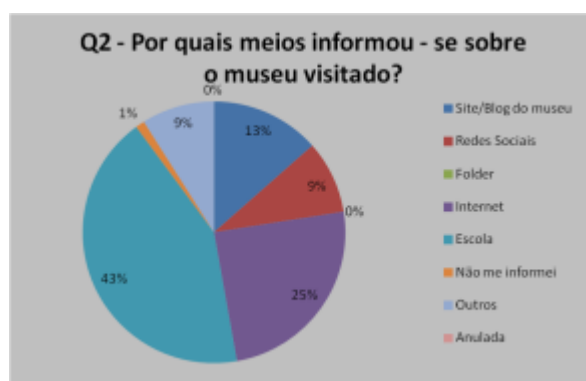
1.5.1 Antecedência da visita

Os responsáveis dos grupos prepararam-se, em sua maioria (41%), com um mês de antecedência; em sequência, com dois meses ou mais de antecedência (33%). Assim como no semestre anterior, a maioria dos responsáveis apresentou o planejamento da visita acima de um mês.



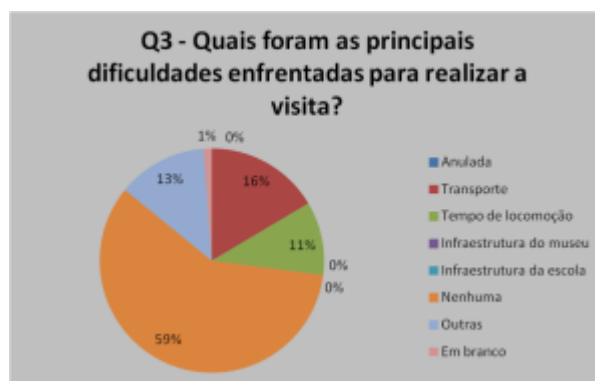
1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

Os principais canais de informação apontados pelos professores foram a própria escola (43%) e a Internet (25%). O site e as redes sociais do Museu, se somados, foram utilizados por 22% dos responsáveis que planejaram a visita. Outros canais de informação que surgiram nesta pesquisa (9%): professores de Educação Física, site da Secretaria Municipal de Educação, telefone e outras visitas ao Museu.



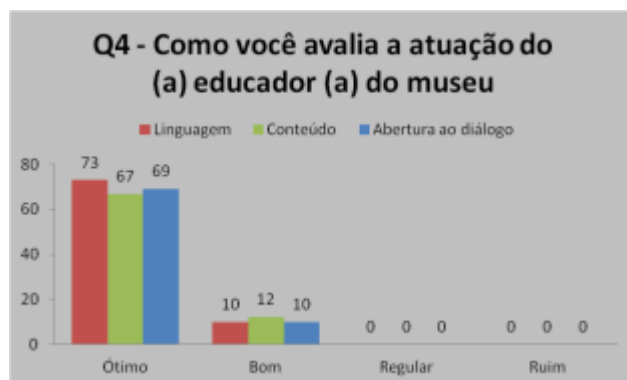
1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

Para a maioria dos responsáveis (59%) não houve dificuldade para a realização da visita. Se comparado aos dados do semestre anterior (67%), tivemos um aumento percentual de responsáveis que tiveram alguma dificuldade para a realização da visita. Dentre as principais dificuldades, transporte (16%) e tempo de locomoção (13%) foram as principais. As dificuldades apontadas como "Outras" (13%) pelos responsáveis estão relacionadas ao agendamento, a quantidade de alunos, ao horário da visita e ao local para alimentação dos alunos.



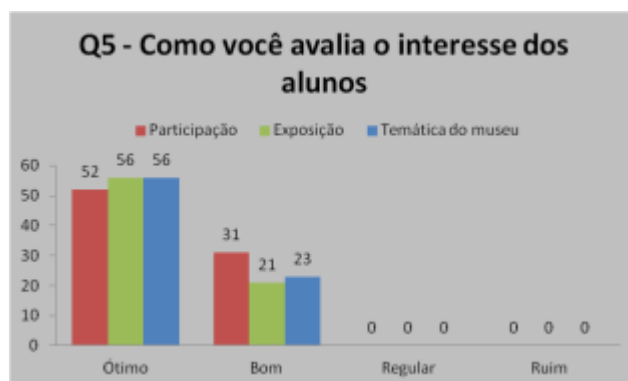
1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

O item que recebeu o maior número de indicações pelos responsáveis foi "ótimo", concluindo-se que o trabalho dos educadores segue plenamente satisfatório, quando comparado aos semestres anteriores. Tal satisfação do público reflete o profissionalismo da equipe, o processo de formação contínuo dos educadores - que possuem horário de pesquisa diário -, as reuniões frequentes com coordenação e supervisão do núcleo, a realização de avaliações qualitativas sistemáticas das visitas educativas e a preocupação com o outro no processo de mediação.



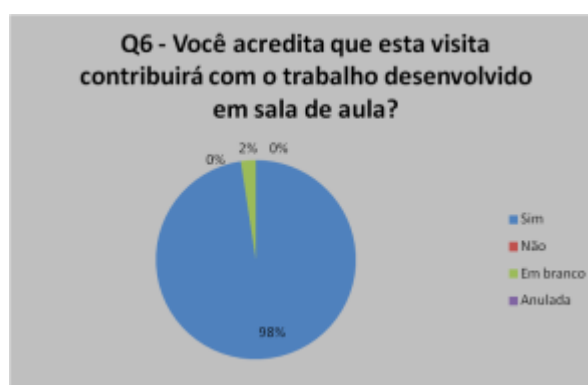
1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

Realizando uma breve descrição do gráfico, para as respostas de "ótimo", tivemos 52 marcações em "participação", 56 em "exposição" e 56 em "temática do museu". Para as respostas de "bom", tivemos 31 marcações em "participação"; 21 em "exposição" e 23 em "temática do museu", refletindo o interesse heterogêneo e bastante equilibrado dos alunos. Não houve mudanças significativas dos resultados dos semestres passados para esse semestre.



1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

O item que teve maior porcentagem foi "sim" (98%), de modo que não houve mudanças significativas dos resultados dos semestres passados para esse semestre, considerando que 2% das avaliações ficaram em branco nesta questão.



1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

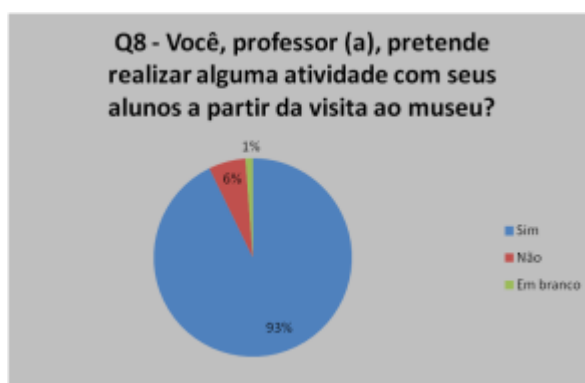
Os itens que tiveram maior relevância foram "aprender sobre o tema específico do museu" (54) e "complementar conteúdos curriculares" (51), seguidos pelo "contato com objetos museológicos" (50). É importante ressaltar que "propiciar a sociabilização" apresentou, novamente, altos índices das respostas (42), demonstrando a preocupação dos responsáveis pelas visitas com uma educação integral do indivíduo. Comparado ao semestre anterior, houve inversão dos itens de maior relevância, visto que, anteriormente, "complementar conteúdos curriculares" (47) teve maior incidência que "aprender sobre o tema específico do museu" (46).



1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

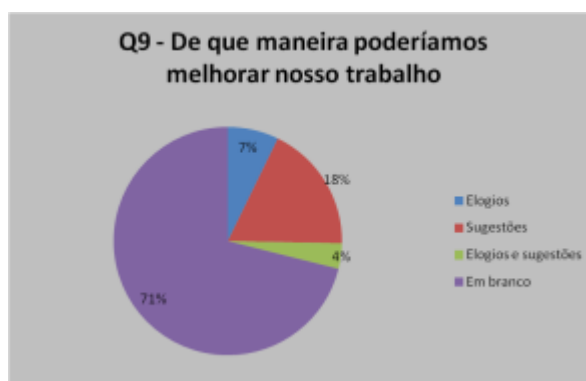
Analisando o gráfico, é possível concluir que a grande maioria dos responsáveis compreende a importância de trabalhar, posteriormente, as experiências obtidas na visita ao Museu. Desta maneira, 93% dos avaliados pretendem realizar alguma atividade com seus alunos em sala de aula. O motivo dos responsáveis que não farão atividades a partir da visita (6%) é inconclusivo, visto que apenas duas avaliações foram justificadas alegando que a visita ao Museu era o fechamento do projeto realizado.

Os tipos de atividades que os professores apontaram na pesquisa foram diversos como, por exemplo, produção textual, apresentação de trabalho, reflexões sobre a importância dos museus, painéis entre outros.



1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

Assim como no semestre anterior, apenas 29% das avaliações tiveram esta questão respondida, de modo que a maior incidência foram sugestões (18%) e elogios (7%). Dentre os principais comentários, recebemos sugestões sobre o tempo de visita; visita ao estádio; distribuição de material educativo; e elogio sobre a estrutura do Museu e exploração proposta pelo educador. Houve um grande número de respostas em branco (71%). Podemos atribuir isto ao fato de que a avaliação é entregue ao final da visita e o responsável necessita preencher também o formulário de avaliação do próprio Museu. Nesse sentido, é complexo avaliar a dedicação necessária considerando a logística do tempo da visita juntamente com o horário do ônibus e o interesse do responsável em contribuir com duas avaliações.



2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

Para setembro, calculamos 1/3 da meta trimestral de estudantes do período, qual seja, 5.500 alunos. A terça parte deste valor, para efeito do cálculo amostral, representa 1.833 alunos. Para o número de responsáveis, consideramos a terça parte da meta dividida por 20, uma vez que temos um responsável para cada grupo de 20 alunos para responder a pesquisa.

Para a pesquisa de alunos do ciclo Fundamental II, conforme orientação da UPPM por e-mail, o cálculo amostral foi feito com base na porcentagem de estudantes do ciclo Fundamental II que visitaram o Museu no ano de 2018.

Assim, para efeito do cálculo amostral, consideramos o número de 40 avaliações com alunos, utilizando-se a porcentagem de 5% para erro amostral e 90% para nível de confiança, tendo sido realizadas as 45 avaliações. Referente à questão 4 - "O que aprendeu ou descobriu na visita", reiteramos que, notando a ausência do uso de verbos nas respostas dos alunos, utilizamos como metodologia o uso do verbo "aprender" nas avaliações sem verbo, uma vez que o mesmo se faz presente na pergunta e caracteriza uma continuação do que fora questionado.

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada no período de 4 de setembro a 2 de outubro de 2018 para que a quantidade estabelecida como amostragem fosse atingida.

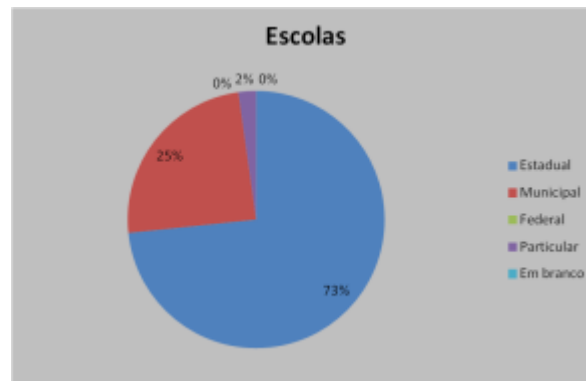
2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

A tabulação dos dados foi realizada pelo assistente administrativo Rafael Degl'iesposti e pelo supervisor Daniel Magnanelli. Não houve grandes questões quanto ao processo de tabulação.

2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

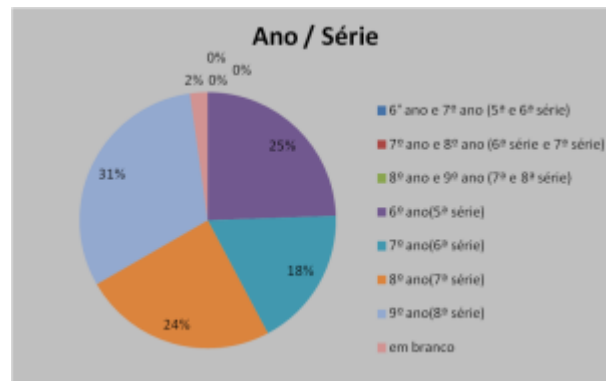
2.4.1 Rede de ensino

As redes de ensino predominantes foi a do Estado de São Paulo (73%). Comparado à pesquisa realizada no semestre anterior, não houve uma mudança de cenário, visto que 65% das avaliações foram respondidas também por alunos da rede estadual.



2.4.2 Ciclo de ensino

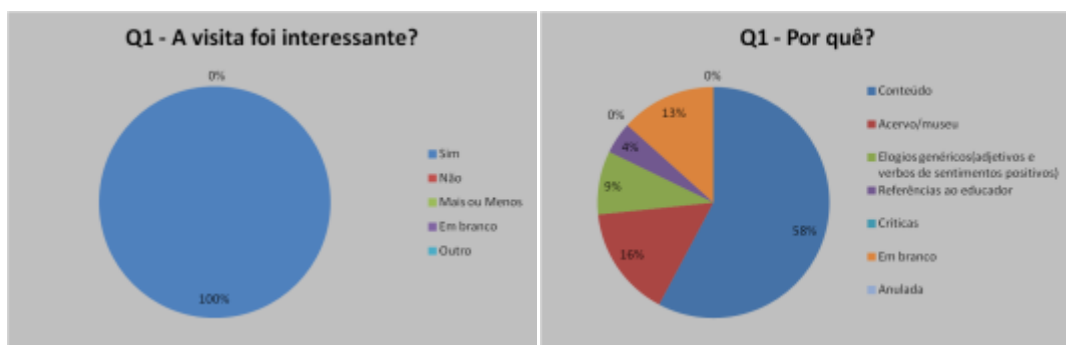
A escolha do Ciclo II ocorreu a partir de um mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC. Para este perfil de público, assim como em maio de 2018, houve maior incidência de alunos do 9º ano. Em seguida, tivemos um equilíbrio nas avaliações preenchidas pelos alunos do 6º e do 8º ano (25% e 24%, respectivamente).



2.5 SOBRE A VISITA

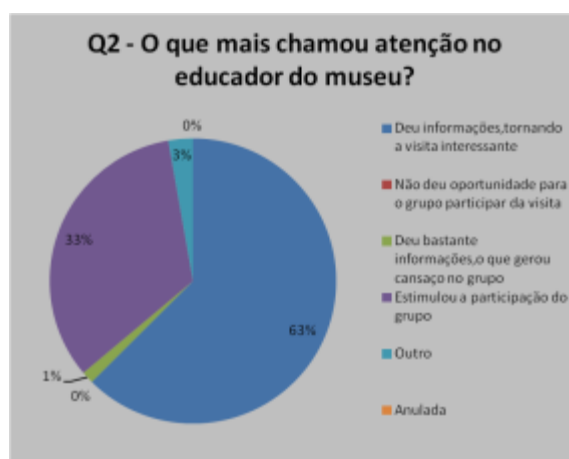
2.5.1 A visita foi interessante

100% dos alunos consideraram a visita interessante. Os motivos mais citados foram: "conteúdo" (58%) e acervo/museu (13%).



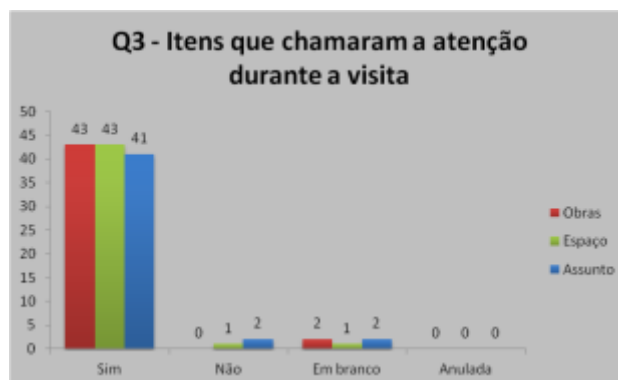
2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

Os itens que receberam maior número de indicações pelos estudantes foram “deu informações, tornando a visita interessante” (63%) e “estimulou a participação do grupo (33%)”. A partir desses dados, é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi considerado satisfatório, no que diz respeito a mediar o acervo e os interesses do público durante a visita. Não houve mudanças significativas dos resultados do semestre passado para esse semestre.



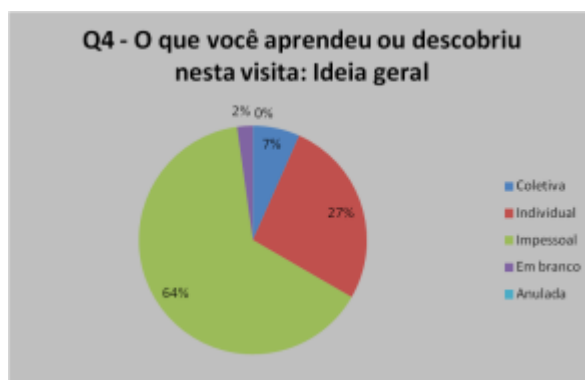
2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

Referente ao interesse em relação à visita, os itens avaliados de maneira positiva novamente mantiveram-se muito equilibrados, seguindo a ordem: “obras” (43), “espaço” (43) e “assunto” (41). Comparado aos resultados obtidos no semestre anterior, “obras” manteve-se como o mais apontado pelos alunos, sendo que, neste semestre, ficou nivelado com “espaço” (ambos com 43 avaliações). Na avaliação dos itens que não chamaram atenção, o item “assunto” teve queda de 3 para 2 apontamentos dos alunos.



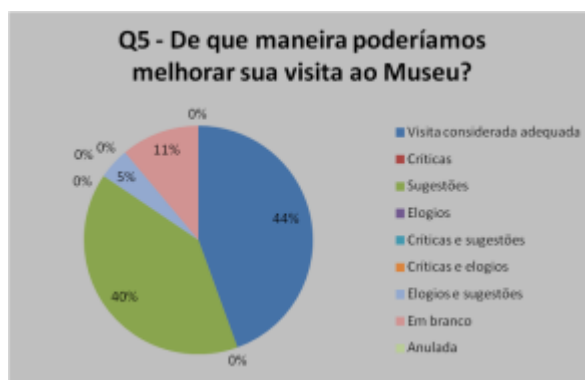
2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

A ideia geral predominante é impessoal (64%). O verbo mais utilizado pelos estudantes foi “aprender” (35). A temática mais citada foi “história do futebol”. Houve um aumento significativo na utilização do verbo “descobrir” (7), se comparado aos resultados do semestre passado (2).



2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

De modo geral, os estudantes consideraram a visita adequada (44%). No mais, 40% apontaram sugestões e 5% foram compreendidas como elogios/sugestões. Tivemos 11% das respostas em branco, mas não foi possível identificar o motivo de tal incidência. Dos principais apontamentos, podemos citar os elogios sobre a atuação dos educadores e o acervo. Assim como no semestre passado, algumas sugestões se repetiram, como: maior tempo de visita, mais atividades, oferecer lanche e entrar no campo do Pacaembu.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

O nível de satisfação dos professores foi de 98,01%, considerando a média ponderada das questões 4 e 6. Analisando os dados após a pesquisa realizada com os professores ficou destacado que todos os professores avaliaram a atuação dos educadores do Museu, com relação à adaptação de linguagem, abordagem do conteúdo e abertura para o diálogo dos alunos, como ótimo ou bom. O nível de satisfação dos alunos foi de 99,44%. Importante salientar que o nível de satisfação com relação à visita foi de 100%. Se comparado ao semestre anterior, o nível de satisfação dos professores teve uma pequena queda de 98,77 para 98,01% e, no caso dos alunos, aumento de 97,5% para 99,44%. Quando cruzamos os resultados avaliados como ótimo na questão 4 "Como você avalia a atuação do educador do museu", da avaliação dos responsáveis, com a questão 1 "A visita foi interessante?", da avaliação dos alunos, concluímos que a linguagem, o conteúdo e a abertura ao diálogo tornaram a visita interessante para o grupo. De modo geral, a pesquisa foi bem recebida pelos professores e estudantes ainda que, para os responsáveis, houve a necessidade do preenchimento desta avaliação e da avaliação realizada pelo Museu.

Ação 27: Visitas conjugadas ao Estádio do Pacaembu

Justificativa da mensuração 27.1: Número de visitas oferecidas

Comentário da mensuração 27.2: Número mínimo de visitantes

Os finais de semana e feriados têm sido um momento de aproveitar a presença mais intensificada do público no Museu, oferecendo-lhe uma diversidade de atividades, dinâmicas e jogos educativos, além de mais oportunidades de visitas mediadas ao Museu e ao Estádio do Pacaembu. Neste 4º trimestre, tivemos quatro grandes feriados, que impactaram significativamente nos números de atendimento, de modo especial, o dia 12 de outubro, quando se comemora o dia da criança. Como decorrência, observa-se o alto número de público atendido nas visitas conjugadas ao Estádio.

Destacamos o sucesso das visitas conjugadas ao estádio no ano de 2018, sendo que foram realizadas 121 delas, proporcionando o atendimento de 2.720 visitantes. Ressaltamos ainda, que a superação da meta não gerou impacto orçamentário.

Tabela 6. Relação das visitas ao estádio e número de participantes por mês

Tabela 6. Relação das visitas ao estádio e número de participantes			
Data		Público atendido	Visitas realizadas
Outubro	6	105	3
	13	12	1
	20	64	2
Novembro	3	50	2
	10	56	3

	15	35	2
	16	48	2
	17	50	2
	21	23	1
Dezembro	8	36	2
	22	105	8
	23	90	4
	26	20	1
	29	107	4
	30	15	1
Total do trimestre		816	38



O educador Jamil Neto durante visita mediada ao Estádio e Museu com público

Ação 28: Atividades, dinâmicas e jogos para o público espontâneo

Justificativa da mensuração 28.1: Quantidade de atividades oferecidas

Comentário da mensuração 28.2: Número mínimo de visitantes atendidos nas atividades oferecidas

Tal como apontado acima, os feriados do trimestre favoreceram as atividades dos finais de semana, devido a boa visitação. Destacamos o sucesso na realização das atividades e, principalmente, do número de visitantes atendidos ao longo do ano de 2018, sendo que foram realizadas 161 ações no espaço expositivo, atingindo 4.608 visitantes espontâneos. Ressaltamos ainda, que a superação da meta não gerou impacto orçamentário.

Tabela 7. Resumo dos jogos, atividades e dinâmicas oferecidos

Tabela 7. Lista dos jogos, atividades e dinâmicas oferecidos				
Data	Ação Educativa	Tipo de Ação	Data Comemorativa	Público
06/10/2018	Futebocha	Jogo		8
12/10/2018	Dados das Copas	Jogo	Dia das Crianças	6
Tabela 7. Lista dos jogos, atividades e dinâmicas oferecidos				
Data	Ação Educativa	Tipo de Ação	Data Comemorativa	Público
12/10/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade	Dia das Crianças	151
13/10/2018	Oficina Deboche	Atividade	Dia das Crianças	36
13/10/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade	Dia das Crianças	39
14/10/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade	Dia das Crianças	29
20/10/2018	Caixa Preta	Atividade	\	26
20/10/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	21
21/10/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade	\	27
27/10/2018	Mulheres de Expressão	Atividade	\	19
02/11/2018	Kablan	Jogo		28
02/11/2018	Dados das Copas	Jogo		8
03/11/2018	Futebox	jogo		39
04/11/2018	Futebol Botão	Jogo		50
10/11/2018	Futvôlei adaptado	Atividade		35
11/11/2018	Da foto para o desenho	Oficina		25
15/11/2018	A jogada de sua vida em Flipbook	Jogo		47
15/11/2018	Deuses Olímpicos	Jogo		11
16/11/2018	Mulheres de Ouro	Jogo		34
16/11/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade		35
17/11/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade		49
17/11/2018	Qual jogador sou eu?	Jogo	Virada Consciência Negra	34
20/11/2018	Jogo da Memória (Consciência Negra)	Jogo	Virada Consciência Negra	20
20/11/2018	Qual é a História?	Jogo		12
24/11/2018	Mundo das Copas	Jogo		21
25/11/2018	Pakayemby	Jogo		14
01/12/2018	Artilheiro Adaptado	Jogo		4
03/12/2018	Super Técnico	Atividade		10
06/12/2018	Mundo das Copas	Jogo		4
08/12/2018	Deuses Olímpicos	Jogo		7
09/12/2018	Atletas de Ouro	Jogo		19
15/12/2018	Sarau Poético	Contação/Intervenção		14
15/12/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade		42
16/12/2018	Oficina Duplo Retrato	Oficina		11
16/12/2018	Espaço Dente de Leite	Atividade		31
29/12/2018	Super Técnico	Atividade		27
30/12/2018	Folder	Atividade		13

Tabela 8. Resumo da quantidade de jogos, atividades e dinâmicas oferecidos e da quantidade de público atendido

Tabela 8. Resumo da quantidade de atividades, dinâmicas e jogos oferecidos e da quantidade de público atendido								
	Tipos de atividades oferecidas				Público atendido			
	Atividade	Jogo	Contação / Intervenção	Oficina	Atividade	Jogo	Contação / Intervenção	Oficina
Outubro	8	2	0	0	348	14	0	0
Novembro	3	12	0	1	119	318	0	25
Dezembro	5	4	1	1	123	34	14	11
Total	16	18	1	2	590	366	14	36
Resultado Realizado	37				1006			
Resultado mínimo previsto	26				520			
ICM (trimestre)	142%				193%			



Os educadores Leandro Watanabe, Flávia Violim e Júlia Rosa realizam atividades

Ação 29: Visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados

Comentário da mensuração 29.1: Número mínimo de visitas

Comentário da mensuração 29.2: Número mínimo de público atendido

Observamos o êxito obtido com as visitas mediadas para famílias aos finais de semana e feriados ao longo de 2018, quando foram realizadas 141 delas, possibilitando o atendimento de 2.263 visitantes – sem gerar custo extra ao Museu.

Tabela 9. Relação das visitas ao museu e número de participantes por mês

Tabela 9. Relação das visitas ao e número de participantes			
Data		Público atendido	Visitas realizadas
Outubro	12	41	2
	14	20	1
	21	4	1
	27	32	4
Novembro	2	114	4

	4	40	2
	11	40	2
	15	65	2
	16	28	2
	17	6	1
	18	6	1
	20	61	4
	23	2	1
	25	47	5
	30	2	1
Dezembro	2	15	2
	6	8	1
	8	15	1
	9	56	3
	15	4	1
	23	20	1
	28	31	4
Total do trimestre		657	46

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM - SP (2018)

Durante o ano de 2018, o Museu do Futebol dedicou-se, dentro do Programa de Integração ao SISEM, ao acompanhamento do projeto de renovação da exposição de longa duração do Museu de Esportes de São José dos Campos. Dessa maneira, foram realizadas e articuladas visitas, reuniões e oficinas de curadoria colaborativa com pessoas que possuem relação com o MESJC e com o esporte e educação na cidade de São José dos Campos.

No 4º trimestre, foi realizada a reunião final, de fechamento e balanço do projeto, o qual foi entregue ao PROAC. Nesta oportunidade, foram avaliadas as diretrizes e a construção dos conteúdos dessa nova exposição, traçando a continuidade das ações em parceria para o próximo ano, no âmbito da Rede de Memória de Esportes, visando a execução da mencionada exposição.

Outro projeto realizado pelo Museu do Futebol foi a itinerância da exposição "Visibilidade para o Futebol Feminino", desenvolvida para ocupar pequenos espaços e sem custos de montagem e desmontagem. No decorrer de 2018, a mostra percorreu quatro